



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CBTE DO EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

1 Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 27, Inciso I, "a" do Estatuto da CBTE, apresentamos à Assembleia Geral o Relatório das atividades do ano de 2016.

PRESIDÊNCIA

No cumprimento da representação da Entidade e na defesa dos interesses do Tiro Esportivo, a Presidência esteve ativa nesse ano de serviço, manteve encontros com diversos órgãos intervenientes/reguladores de nossas atividades, tais como o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Ministério do Esporte, Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) e Comissão de Desportos do Exército Brasileiro (CDE), Escola Naval e outros, com o intuito de buscar melhorias para o Tiro Esportivo.

Realizamos, com autorização da ISSF, Cursos de Árbitros internacionais para a modalidade de TIRO AO PRATO, cujo objetivo foi atingido com a participação dos formandos no maior evento olímpico do universo, os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Indicamos alguns árbitros para atuarem nas Copas da ISSF cujos nomes foram escolhidos pela ISSF.

Tivemos a participação de árbitros brasileiros nas Copas da ISSF 2016, a presença de dirigentes em Workshop organizado pela ISSF, inclusive a presença do Sr. ALFREDO LALIA FILHO, na reunião do Comitê de Árbitros da ISSF em Munique, Alemanha.

SECRETARIA

A Secretaria foi atuante durante todo o exercício de 2016 e expediu 238 ofícios dirigidos a diversos órgãos com os quais a CBTE mantém interveniência na esfera da administração do desporto nacional (Ministérios do Esporte e do Exército, COB, ISSF, DFPC, federações nacionais e internacionais de tiro, etc).

O maior volume de participação de atletas em competições nacionais e internacionais traduziu-se no aumento dos serviços realizados pela Secretaria para com a participação da equipe brasileira em Camp Training e nas Competições Internacionais, envolvendo a intermediação com a agência de viagens para seguro saúde, reserva de hotéis, passagens e traslados, orientação a atletas quanto a documentação pessoal e do armamento e toda sorte de documentos exigidos pelo COB, ISSF e Comitês Organizadores das Competições.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

Tivemos também a contratação de técnicos internacionais, o que requereu bastante envolvimento das funcionárias da Secretaria pela assessoria aos expatriados no que tange à necessidade de vistos de trabalho no Brasil e de entrada em países onde aconteceram os eventos.

CALENDÁRIO

2

Nosso Calendário foi cumprido com sucesso. Houve participação em todos os eventos nacionais e internacionais.

Eventos realizados em 2016:

- CAR/PST/RF – 32 eventos (22 nacionais) com 781 atletas
- FO/FD/SK – 22 eventos (11 nacionais) com 275 atletas
- Trap – 11 eventos nacionais com 287 atletas

BOLSA ATLETA

É um programa de incentivo ao atleta e a CBTE fez a indicação do benefício a 358 atletas (o Ministério do Esporte ainda não fez a contemplação das provas realizadas no ano de 2016), conforme abaixo:

- CAR/PST/RF – 231
- FO/FD/SK – 72
- Trap – 55

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

RECURSOS PRÓPRIOS

O ano de 2016, bastante atípico para o esporte brasileiro, contando com diversos eventos de muito expressão e culminando com os Jogos Rio 2016, não seria diferente para o Tiro Esportivo sentir um impacto positivo por conta de tamanha movimentação.

Em abril do referido ano, houve a grande competição “ISSF World Cup Rio de Janeiro – BRA”, a qual possibilitou uma grande entrada de recursos financeiros que, em contrapartida, gerou um enorme gasto para a instituição. Sintetizando os números, a CBTE contabilizou o seguinte resultado nesta competição:

+ RECEITAS	
RECEITA TOTAL	R\$ 4.827.937,93
- DESPESAS	
HOSPEDAGEM	R\$ 3.304.591,01
TRANSPORTE	R\$ 205.252,09
ALIMENTAÇÃO	R\$ 140.000,00

PRODUÇÃO E INFRAESTRUTURA	R\$ 351.438,93
CUSTOS ARBITRAGEM	R\$ 98.203,54
CUSTOS COM VOLUNTÁRIOS	R\$ 23.350,00
= SUPERÁVIT	R\$ 705.102,36

3

Vale destacar que a administração desenvolveu um plano de aplicação dos recursos auferidos que possibilitou a criação de uma reserva financeira através de aplicações em fundos de investimento, para contingências, o que amplia o Patrimônio Líquido da Instituição.

No que tange as atividades de anuidades e inscrições, foram contabilizadas 639 novos cadastros. Com anuidades auferimos um montante de R\$ 1.053.450,00.

As arrecadações com os eventos em 2016 fecharam em R\$ 597.833,00, sendo:

- R\$ 324.098,00 das provas de Carabina e Pistola;
- R\$180.925,00 das provas de Trap Nacional;
- R\$ 92.810,00 das provas de Prato Olímpico.

A fim de melhor aproveitar a oportunidade de entrada de recursos, a equipe financeira não poupou esforços em manter o bom desempenho na gestão das despesas operacionais administrativas, como já havia começado no ano de 2014 e 2015, a fim de privilegiar os gastos para a atividade fim da instituição. Destaca-se a redução destas despesas registradas em R\$ 929.572,00 no ano de 2015 para R\$ 790.152,00 em 2016.

Por fim, deve-se destacar que a CBTE encontra-se em situação de regularidade fiscal e trabalhista, com a escrituração analítica de suas receitas e despesas registradas no Livro Diário e consolidadas nas demonstrações financeiras enviadas ao Conselho Fiscal para o parecer daquela Instância.

LEI AGNELO PIVA - COB

O ano de 2016 foi marcado por uma mudança que prejudicou o orçamento de todas as Confederações que recebem os repasses do Comitê Olímpico Brasileiro. A partir do referido ano, os orçamentos não acumulam saldo de exercícios anteriores, assim, não houve a possibilidade de aproveitamento do saldo restante do exercício de 2015. Com isso, a CBTE contabilizou o seguinte resultado com os recursos provenientes da Lei Agnelo Piva:

ORÇAMENTO 2016	R\$ 3.467.200,00
VERBA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 143.100,00
TOTAL PREVISTO	R\$ 3.610.300,00

Esta composição foi distribuída da seguinte maneira:

ITEM LEI PIVA	DESCRIÇÃO	MODALIDADE	ORÇA- MENTO	GASTO
1.1	Dirigente Estatutário	Presidente	264.000,00	234.099,66
	Projeto de Informática / Ass. Jurídica / Ass. Imprensa.	Manutenção	120.000,00	81.912,60
1.2	Manutenção da Entidade e Salários dos Funcionários	Manutenção	629.440,00	564.621,80
2.3	Curso	Manutenção	11.200,00	8.753,60
3.4	Remuneração dos Técnicos	Car/Pst	239.909,00	241.310,31
		FO/FD/SK	224.620,00	231.770,83
	Treinamentos	Car/Pst	172.346,00	21.539,16
		FO/FD/SK	355.220,00	167.766,77
3.5	Ajuda de Custo Atletas	FO/FD/SK	56.000,00	56.000,00
		CAR/PST/RF	-	-
4.6	Competições	Car/Pst	975.615,00	997.987,56
		FO/FD/SK	561.950,00	490.866,53
TOTAL			3.610.300,00	3.096.628,82

A tabela acima, reflete o total de 100 projetos solicitados, executados e com prestações de contas em dia junto ao COB.

Vale destacar que o Comitê Olímpico Brasileiro realiza constante atualização no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF, sendo este responsável pela gestão dos recursos da Lei Agnelo Piva. Por ser um sistema recente, ainda está em constante modificação para alinhar os métodos de gestão aos interesses dos órgãos de controle (TCU e CGU). Assim, o nosso setor financeiro buscou manter a construção do conhecimento de forma integrada com o departamento técnico do COB, mantendo os colaboradores da CBTE atualizados nos Workshops promovidos pelo Comitê.

CONVÊNIOS – MINISTÉRIO DO ESPORTE

Em 2016, a Confederação finalizou a execução e realizou prestação de contas dos três Convênios firmados com o Ministério do Esporte, são eles:

- Convênio 812253/2014 – com o objetivo de “Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cásio Cesar de Mello Rippel”, no âmbito do Plano Brasil Medalha:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.003.033,47 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 1.745.894,98, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte.

- Convênio 813489/2014 – com o objetivo de “Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando aos Jogos Rio 2016”:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 1.968.500,02 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 936.696,76, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte.

- Convênio 778135/2012 – convênio cujo objeto era “Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo para 2016 no Centro Nacional de Tiro Esportivo - CNTE, Rio de Janeiro”, e em 2016 passou a ser executado na Escola Naval – Rio de Janeiro:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.532.060,00 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 2.384.043,69, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte.

A atual administração da CBTE também atuou de forma presente nas diligências rotineiras realizadas pelo Ministério do Esporte e Controladoria Geral da União, colocando em prioridade de resposta qualquer questionamento realizado pelos órgãos de controle. Neste último ano, por conta de todo o cenário político, nota-se um aprimoramento natural dos métodos de gestão e controle dos instrumentos de repasse. E notando a necessidade de aprimorar os métodos de gestão da CBTE, foi realizado investimento em conhecimento para nosso quadro de colaboradores.

LEI DE INCENTIVO FISCAL – PATROCÍNIO CLARO S/A

Para a execução da competição “ISSF World Cup Rio de Janeiro – BRA” a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo fechou um convênio com a Secretaria do Estado de Esporte, Lazer e Juventude, patrocinado pela empresa Claro S/A, para captação de recursos no montante de R\$ 823.490,80, cujo plano de trabalho contemplava despesas com toda a estrutura do evento como transporte, locação de equipamentos audiovisuais, alimentação, ambulância e etc.

Houve a aprovação de R\$ 475.966,96, sendo o restante do plano de trabalho custeado com recursos próprios da CBTE.

O Projeto foi entregue em setembro tendo sua prestação de contas finalizada e saneada.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

CONCLUSÃO

O TIRO, apesar das dificuldades, teve um ano de muitas conquistas de medalhas nas competições nacionais e internacionais com expressivas participações em todas as modalidades, inclusive um novo marco que foi a conquista da Medalha de Prata pelo atleta FELIPE WU, nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

6

Finalmente, agradecemos o apoio de todas as filiadas que conosco de alguma forma contribuíram para o engrandecimento do tiro. Às entidades governamentais, em especial o Ministério do Esporte nossos agradecimentos pela sua eficiência em apoiar os nossos atletas fornecendo Bolsa Atleta, cuidando das dispensas de atletas militares e civis. Ao Comitê Olímpico Brasileiro, externamos, também, nossos agradecimentos pela parceria durante a realização da ISSF World Cup (evento teste para os JO) e pela realização dos Jogos Olímpicos que nos trouxe muitas alegrias.

Cumpre-nos destacar e agradecer o brilhante Curso de Árbitros e Juízes Internacionais, organizado pelo Sr Eduardo Oliveira e o Instrutor designado pela ISSF, Sr. ENRIQUE VALLADARES, que gentilmente veio ao Brasil ministrar o Curso preparatório de Árbitros e juízes visando apoio aos Jogos Olímpicos Rio 2016, que foi um sucesso.

Somos também muito gratos a nossa competente equipe de funcionários e, especialmente aos membros do Conselho Direção que nos apoiam dia a dia para continuarmos desenvolvendo o Tiro Esportivo Brasileiro.

No entanto, é importante lembrar que ainda temos muito a construir juntos no novo ciclo olímpico para que o Tiro Esportivo se torne, de fato, um novo marco no cenário esportivo mundial.

Rumo ao novo ciclo olímpico!!! Nosso foco: Tóquio 2020.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2017.

Durval Luz Balen
Presidente